

**ATAS**  
ATA NÚMERO DEZ

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e quinze reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes (CEBES), em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Brasfemes, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações.

Estiveram presentes nesta sessão, pelo Partido Socialista:

Paulo Roberto da Silva Santos

Maria Luísa Barata Vicente Rocha

Verónica Juliana Lopes dos Santos

Vítor Miguel Pereira dos Santos

Gonçalo José Batista dos Santos

Bruno Manuel Sousa Correia dos Santos

Ana Rute Martins de Oliveira

Pela Coligação “Por Coimbra”:

Arménio Manuel Marques Dinis

Pela Coligação Democrática Unitária:

Alcinda de Almeida Neves Pereira Forte

Estiveram ainda presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, João Paulo Marques, Arménio Ferraz e Tiago Forte.

## ATAS

Aberta a sessão, entrou-se no ponto um da ordem de trabalhos, onde foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, João Paulo Marques, que iniciou a sua intervenção agradecendo ao Centro de Bem Estar Social de Brasfemes a disponibilidade na cedência do espaço para a realização desta Assembleia de Freguesia. De seguida e uma vez que a atividade autárquica nos meses que intervalaram a Assembleia de Junho e esta, se resumiram à gestão dos recursos disponíveis e a prática de atos da vida corrente da freguesia, bem como da execução das várias competências, colocou-se à disposição dos membros da Assembleia, se o Presidente da Assembleia de Freguesia assim o entendesse, para lhe serem colocadas quaisquer questões. No entanto, e uma vez que havia decorrido na tarde de hoje uma sessão da Assembleia Municipal, na qual esteve presente, e tendo sido levada à votação a moção que abaixo se transcreve referente à Extensão de Saúde de Brasfemes, entendeu, dado o resultado da votação da mesma, esclarecer a Assembleia de Freguesia que a moção foi aprovada com maioria sendo que, a bancada da Coligação “Por Coimbra” dos partidos PPD-PSD e PPM, bem como a bancada do CDS-PP, votaram contra a moção apresentada, tendo o presidente da bancada da coligação “Por Coimbra” Dr. Nuno Freitas, feito uma declaração de voto na qual referiu «...que votavam contra por entenderem que o partido atualmente no governo tem feito uma gestão cuidada e racional e não poder haver um médico de família em cada “chafarica”». Aprovada a moção, a mesma será remetida ao Sr. Ministro da Saúde e ao Executivo da Câmara Municipal de Coimbra, conforme requerido na mesma, garantia esta dada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís Marinho.

## “MOÇÃO

*Contra o fecho da Extensão de Saúde de Brasfemes*

*Brasfemes, freguesia do concelho de Coimbra, tem uma população de cerca de 2100 habitantes, sendo que destes, cerca de 50% são idosos com mais de 60 anos, com sérias carências económicas e acesso a transportes públicos, dificuldades essas que se vêem agravadas após o encerramento da Extensão de Saúde de Brasfemes que se encontrava em funcionamento desde 1986.*

*A Junta de Freguesia de Brasfemes, bem como os utentes da Extensão de Saúde de Brasfemes, foram informados do fecho da Extensão de Saúde de Brasfemes, e conseqüente “deslocalização” dos serviços de saúde para a sede da Unidade de Saúde Familiar de Eiras.*

*É pois vontade da população da Freguesia, a reabertura da Extensão de Saúde de Brasfemes com atendimento médico e cuidados de enfermagem diários.*

**ATAS**

*Os Cuidados de Saúde Primários, através da rede existente em Portugal de Centros de Saúde e Extensões de Saúde, são o primeiro contacto com o Sistema Nacional de Saúde.*

*Cabe ao Estado, “garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação”. cfr. artº 64º da Constituição da República Portuguesa*

*A Constituição da República Portuguesa tem sido ignorada pelo atual Governo e tem levado ao encerramento dos serviços de proximidade (Tribunais, Serviços de Finanças, freguesias e Centros de Saúde), como é disso exemplo o fecho da Extensão de Saúde de Brasfemes, restringindo e dificultando, neste caso, a acessibilidade ao SNS aos cidadãos com mais dificuldades económicas.*

*As instalações onde funcionava a Extensão de Brasfemes têm todas as condições necessárias à prestação de cuidados médicos e são propriedade da Câmara Municipal de Coimbra. A deslocalização da extensão de Saúde de Brasfemes, implicou a realização de obras de ampliação na Unidade de Saúde Familiar de Eiras que oneraram os contribuintes sem qualquer razoabilidade, pois as condições existentes no edifício cedido pela Câmara Municipal não carecem nem careciam de quaisquer obras. As verdadeiras explicações para a deslocalização dos serviços prestados na Extensão de Saúde de Brasfemes e a sua transferência para a Unidade de Saúde de Eiras, são os cortes e subfinanciamento do SNS, resultantes da falta de investimento nos profissionais de saúde que leva à falta de médicos, enfermeiros, assistentes administrativos e auxiliares, bem como a gestão dos recursos humanos existentes. Encerrando todas as Extensões de Saúde e centrando num só espaço todos os recursos humanos permitiram disfarçar as lacunas existentes, sendo que a concentração dos recursos na USF de Eiras não dão resposta a todos os utentes.*

*A Junta de Freguesia de Brasfemes está disponível, caso seja essa a solução, para custear despesas como água, eletricidade, telefone, internet, climatização, manutenção e limpeza do edifício. Cabendo apenas ao Ministério da Saúde e à Unidade de Saúde Familiar de Eiras colocar o médico, o enfermeiro, o administrativo e manter o equipamento já existente.*

*A vontade dos autores desta moção, é que todos, e em particular os mais carenciados da freguesia, vejam reaberta a Extensão de Saúde de Brasfemes e deste modo, para o acesso aos cuidados primários de saúde tal como consagrado na Constituição da República Portuguesa, não tenham de gastar o pouco dinheiro disponível das suas reformas ou ordenados em transporte público ou táxi, e que o Estado, em particular o Ministério da Saúde invista numa saúde de proximidade.*

*Os autores da presente Moção solicitam à Assembleia Municipal de Coimbra o seguinte:*

- a) Reclamar ao Sr. Ministro da Saúde a reabertura da Extensão de Saúde de Brasfemes, no edifício cedido pela Câmara municipal para esse efeito, com todas as valências para as quais foi construído;*
- b) Reivindicar ao Sr. Ministro da Saúde a contratação de mais médicos e enfermeiros de família;*
- c) Manifestar às populações da freguesia de Brasfemes toda a solidariedade nas ações que venham a desenvolver em defesa da reabertura do seu Centro de Saúde;*

## ATAS

Folha 31

d) Recomendar ao executivo da Câmara Municipal de Coimbra que junto dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra intercedam para que a rede de transportes rodoviários contemple carreiras com horários e trajetos compatíveis com os horários de funcionamento da USF de Eiras e as localidades de Bostelim, Lagares, Brasfemes, Logo de Deus, Vilarinho e Paredes.

Brasfemes, 28 de Setembro de 2015"

Posto isto e por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a assembleia, que eu, Verónica Juliana Lopes dos Santos, subscrevo.

VERÓNICA JULIANA LOPES DOS SANTOS

Rui Roberto de Silva Lopes

António Roberto de Almeida

Bravo Santos

Almeida Santos

Verónica Santos

Amélia Maria Marques

Cláudia Luísa Santos Vicente Rocha

Vitor Miguel Pereira dos Santos